

CONSELHO FISCAL DA CBVELA

PARECER ANUAL

EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Reunidos, no dia **17 de março de 2020** às 11 horas, parte na forma remota e parte na Sede da **Confederação Brasileira de Vela**, inscrita sob o CNPJ **17.543.402/0001-35**, situada na Avenida Infante Dom Henrique, S/N – Marina da Glória | Loja 19A, CEP.: 20021-140 | Glória, Rio de Janeiro / RJ; os Senhores **Membros Efetivos do Conselho Fiscal**: Carlos Alberto Aviz, Sérgio Ferraz, Frederico Monteiro, Daniel Azevedo, Felipe Arantes e Hugo Mósca, compondo o referido **Conselho Fiscal da CBVela** que, examinando as Demonstrações Contábeis e as Contas relativas ao Exercício de 2019, **recomendam pela sua aprovação**, desde que observados a legislação em vigor e as ressalvas da Auditoria Independente.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2020

Carlos Alberto de Miranda Aviz

Hugo Motta Bacello Mósca

Daniel Nottingham Benevides Azevedo

Frederico da Fonte Queiroz Monteiro

Felipe Arantes

Sérgio Ferraz



Rio de Janeiro, 13 de março de 2020.
DT-P 20-009.

CNPJ: 00.827.351/0001-70

CONTÉM:

- RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
- DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- NOTAS EXPLICATIVAS

Aos
Presidente e Diretores
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA

Rio de Janeiro – RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA**, que compreendem: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e a respectiva Demonstração de Resultado para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA** em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

Os Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório datado 29 de março de 2019, e que não conteve qualquer modificação.

Ênfase

1. Conforme mencionado na nota 5, o saldo da conta OUTROS CRÉDITOS, que totaliza R\$ 2.586.473 (Dois milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, e quatrocentos e setenta e três reais) refere-se a um bloqueio judicial decorrente de uma cobrança tributária que está em trâmites processuais. Sendo assim a disponibilidade foi transferida para o grupo de ativos não circulantes, em decorrência da expectativa de prazo indefinido para o trânsito em julgado do processo em questão.
2. Conforme mencionado na nota 9, Ajuste de Exercícios Anteriores, a Entidade, nos procedimentos de conciliação durante o exercício de 2019, constatou a necessidade de reclassificações contábeis em algumas contas que em exercícios anteriores foram classificadas em grupos contábeis que não representam a melhor prática contábil, totalizam R\$ 1.122.172 (Um milhão, cento e vinte e dois mil, cento e setenta e dois reais)
3. Conforme mencionado na nota 10, as receitas são decorrentes dos recursos liberados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), para aplicação em fomento e desenvolvimento do desporto, manutenção do desporto e da Entidade, formação de recursos humanos, preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas e a participação ou organização de eventos esportivos.

O valor aprovado no ano de 2019 dos Recursos do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) – Lei Agnelo Piva, que totalizou R\$ 1.391.922 (Um milhão, trezentos e noventa e um mil e novecentos e vinte e dois reais) está em análise pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB), e são passíveis de glosa

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

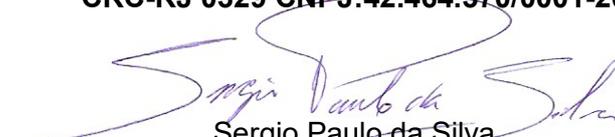
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 2020.

INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ 0329 CNPJ:42.464.370/0001-20



Sergio Paulo da Silva
Sócio

Contador CRC-RJ 087960/O-0

CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VELA
C.N.P.J.: 17.543.402/0001-35
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

ATIVO	NOTA	2019	2018
CIRCULANTE			
DISPONÍVEL	4	182.102	583.389
DUPLICATAS A RECEBER		0	16.582
ADIANTAMENTOS		0	13.610
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR		9.955	27.587
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		192.058	641.168
NÃO-CIRCULANTE			
OUTROS CRÉDITOS	5	2.586.473	2.163.757
IMOBILIZADO	6	486.649	422.920
INTANGÍVEL	6	16.949	16.949
TOTAL DO ATIVO NÃO-CIRCULANTE		3.090.071	2.603.625
TOTAL DO ATIVO		3.282.128	3.244.793

PASSIVO	NOTA	2019	2018
CIRCULANTE			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		65.000	233
FORNECEDORES		3.754	5.270
OBRIGAÇÕES SOCIAIS		54.359	159.870
PROVISÕES		10.990	298.023
CONTAS A PAGAR		0	0
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		134.103	463.396
NÃO-CIRCULANTE			
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7	2.165.540	2.165.578
TOTAL DO ATIVO NÃO-CIRCULANTE		2.165.578	2.165.578
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8	361.509	615.819
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	9	1.343,994	0
TOTAL DO PATRÍMÔNIO LÍQUIDO		982.485	615.819
TOTAL DO PASSIVO + PATRÍMÔNIO LÍQUIDO		3.282.128	3.244.793

CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VELA
C.N.P.J.: 17.543.402/0001-35
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	NOTA	2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA			
RECEITAS LEI AGNELO PIVA	10	1.447.359	5.860.069
RECEITAS DE RECURSOS PRÓPRIOS	11	1.417.506	1.804.966
DEVOLUÇÕES		-55.437	-797.292
TOTAL		2.809.429	6.867.743
DESPESAS OPERACIONAIS			
ADMINISTRATIVAS	12	-1.623.033	-2.060.811
PESSOAL E ENCARGOS	12	-1.011.073	-3.089.847
VIAGENS, EVENTOS E REPRESENTAÇÕES	12	-964.089	-1.579.936
TOTAL		-3.598.195	-6.730.594
SUPERÁVIT/DÉFICT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		-788.766	137.149
RESULTADO FINANCEIRO			
RECEITAS FINANCEIRAS		33.261	51.706
DESPESAS FINANCEIRAS		0	0
TOTAL		33.261	51.706
SUPERÁVIT/DÉFICT OPERACIONAL		-755.505	188.855
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS			
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		0	0
TOTAL		0	0
SUPERÁVIT/DÉFICT DO EXERCÍCIO		-755.505	188.855

CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VELA C.N.P.J.: 17.543.402/0001-35 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ENCERRADO PELO MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018		
	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	-755.505	188.855
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-755.505	188.855
Depreciação e amortização	140.850	44.802
Perda cambial	0	0
Renda de investimentos	0	0
Ajuste de exercícios anteriores	1.122.172	0
LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	507.517	233.657
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS	507.517	233.657
(Aumento) Redução em contas a receber e outros	(374.892)	(2.159.825)
Aumento (Redução) em fornecedores	(1.516)	(39.770)
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	(287.071)	(194.977)
Aumento (Redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social	(105.511)	55.129
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	(261.473)	(2.105.787)
Juros pagos	0	0
Impostos de Renda e Contribuição Social pagos	0	0
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS	(261.473)	(2.105.787)
Recebimento de indenização de seguro	0	0
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(261.473)	(2.105.787)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de imobilizado	(204.580)	(311.539)
Aquisição de ações/cotas	0	0
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	0	0
Juros recebidos de empréstimos	0	0
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(204.580)	(311.539)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	0	0
Empréstimos tomados	64.767	233
Pagamentos de empréstimos/Debêntures	0	0
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	64.767	233
AUMENTO/REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(401.287)	(2.417.093)
DISPONIBILIDADES - NO INÍCIO DO PERÍODO	583.389	3.000.482
DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO	182.102	583.389



CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VELA

C.N.P.J.: 17.543.402/0001-35

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT EXERCÍCIO	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO
SALDO EM 31/12/2018 - SALDO INICIAL	615.819	-	-	615.819
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		-755.505		-755.505
TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS (AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIOR P/ PATRIMÔNIO SOCIAL	-	-	1.122.172	1.122.172
SALDO EM 31/12/2019 - SALDO FINAL	615.819	-755.505	1.122.172	982.485

CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VELA C.N.P.J.: 17.543.402/0001-35 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2019	
Descrição	2019 Saldo Atual
RECEITA BRUTA	2.864.865
RECEITAS LEI AGNELO PIVA	1.447.359
RECEITAS DE RECURSOS PROPRIOS	1.247.498
OUTRAS RECEITAS	170.008
DEDUÇÕES	-797.292
(-) DEVOLUÇÃO DE RECEITAS LEI AGNELO PIVA	-55.437
RECEITA LÍQUIDA	2.809.429
LUCRO BRUTO	2.809.429
DESPESAS OPERACIONAIS	-1.975.162
DESPESAS COM VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	-964.089
REFEIÇÕES	-4.104
VIAGENS TERRESTRES	-35.006
HOSPEDAGEM	-27.097
VIAGENS AÉREAS	-244.995
DESPESAS DE VIAGENS	-588.344
DIÁRIAS	-64.543
DESPESAS COM PESSOAL	-1.011.073
COMISSÕES	-610
13º SALÁRIO	-29.160
FÉRIAS	-36.205
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL	-90.989
DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	-107.738
VALE TRANSPORTE	-20.622
PIS S/ FOLHA	-2.593
INSS	-98.650
FGTS	-124.353
PRÓ-LABORE	-18.333
SALÁRIOS E ORDENADOS	-481.820
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-1.600.083
ALUGUÉIS	-40.459
SEGUROS	-2.840
MANUTENÇÃO E REPARO	-73.089
ADVOCACIA	-230.709
ALUGUÉIS DE IMÓVEIS	-204.099
ALUGUÉIS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-23.840
IPVA	-1.335
TAXAS DIVERSAS	-4.009
ENERGIA ELÉTRICA	-3.429
ÁGUA E ESGOTO	-313
SEGUROS	-619
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	-2.777
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	-140.850
CONTINGENCIAS	-4.801
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	-66.300

CARTORIO	-2.977
CONDOMINIO	-30.373
ESTACIONAMENTO	-4.253
MATERIAL ESPORTIVO	-59.570
LIVROS, JORNAISE REVITAS	-2.760
PROPAGANDA E MARKETING	-99.391
DESIGN SITE INSTITUCIONAL	-1.532
SUORTE EM INFORMATICA	-22.963
TELEFONE/ INTERNET	-9.427
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-3.656
UNIFORMES	-64.730
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	-11.634
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-27.983
ANUIDADES E INSCRIÇÕES	-350.800
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	-23.114
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-8.621
SERVIÇOS PRESTADOS - PJ	-16.840
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	-40.543
BRINDES	-1.781
JUROS PASSIVOS	-536
CORREÇÃO FINANCEIRA	-614
MULTAS PASSIVAS	-676
MULTAS DE MORA	-1.051
TARIFA BANCÁRIA	-14.787
RECEITAS FINANCEIRAS	33.261
JUROS DE APLICAÇÕES	9.813
VARIAÇÕES CAMBIAIS ATIVAS	23.448
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-22.950
PLANEJAMENTO TECNICO	-22.500
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	-450
RESULTADO OPERACIONAL	-755.505
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	-755.505
DEFICT	-755.505



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA

C.N.P.J.: 17.543.402/0001-35

Notas Explicativas às demonstrações contábeis do período de

31 de dezembro de 2019

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA (doravante denominada CBVELA) é uma Associação Civil sem fins lucrativos, fundada em Outubro de 2012 na cidade do Rio de Janeiro e que iniciou, efetivamente suas operações em Julho de 2013. É a Entidade responsável pelo esporte com Vela no Brasil a partir de 2013, com o apoio das Federações Estaduais de Vela, representando os velejadores, classes e clubes de Vela do Brasil. É constituída pelas Entidades estaduais de administração da Vela (Federações) por filiação direta. Filiada ao Comitê Olímpico do Brasil - COB e à World Sailing (Federação Internacional de Vela).

NOTA 02 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1) Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis da CBVELA, são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros, e, quando necessário ou aplicável, as orientações, as interpretações e os demais pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que especialmente a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME).

2.2) Base da Elaboração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de Ativos.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Moeda Funcional e de Apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a CBVELA atua ("moeda funcional"). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da CBVELA e também sua moeda de apresentação.

3.2) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, consideradas de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor, as quais são registradas pelos valores de custo, acrescidos de rendimentos auferidos até a data do Balanço, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização. Esses rendimentos auferidos são registrados no Resultado do Exercício como Receitas Financeiras, ou na Conta de "Adiantamentos para Projetos".

3.3) Adiantamento para Projetos

A CBVELA recebe do Comitê Olímpico do Brasil (COB), adiantamentos para a execução de seus projetos que são registrados em suas contas de Passivo. À medida que os custos com os projetos são incorridos e as prestações de contas relativas a esses projetos são apresentadas ao COB. A Entidade registra seus desembolsos como Receita e devolve ao COB os valores residuais de Adiantamentos não utilizados.

Os mesmos procedimentos são adotados para Adiantamentos recebidos através da Lei de Incentivo ao Esporte.

As contabilizações na apropriação das receitas consideram que haverá aceitação substancial do COB nas prestações de contas apresentadas pela CBVELA. Tal prática é aplicável, pois baseado nos comprovantes verificados, conteúdos e histórico das análises e aprovações essa prática contábil se mostra segura.

3.4) Apuração do Resultado.

O resultado é apurado segundo o Regime de Competência entre Exercícios.

3.5) Ativos e Passivos

Demonstrados aos valores de Realização ou Exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores Realizáveis ou Exigíveis no curso do Exercício Social subsequente estão classificados como Ativos e Passivos Circulantes.

3.6) Imobilizado/Intangível

Demonstrados ao custo de Aquisição, deduzido de Depreciação/Amortização Acumulada e de qualquer perda não recuperada acumulada, calculada segundo o método Linear, com base em taxas anuais que consideram a vida útil econômica dos bens.

A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A Administração, em seu melhor julgamento, entende que os principais ativos não sofreram significativas variações de preço desde

a data da aquisição e/ou formação e, ainda, que as taxas admitidas para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil-econômica esperada para os bens do ativo.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo é baixado.

3.7) Isenção de Tributos e Contribuições

A Entidade é isenta do Imposto de Renda, da Contribuição Social e da COFINS, referente aos Aportes para Projetos e Patrocínios.

NOTA 04 – DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

	2019	2018
CAIXA	170.993	79.050
BANCOS CONTA MOVIMENTO	186	18.283
BANCOS - COM CONTRATOS E CONVÊNIOS	5.448	28.304
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.287	89.448
APLICAÇÕES - COM CONTRATOS E CONVÊNIOS	4.188	368.304
	182.102	583.389

Os saldos substanciais neste grupo de contas referem-se a disponibilidades em moeda estrangeira. Este saldo é uma reserva que a CBVELA vem mantendo a alguns exercícios e em 2019 utilizou para cumprir as obrigações de pagamentos.

NOTA 05 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

	2019	2018
Saldo em conta c/ bloqueio judicial	2.586.473	2.163.757

O saldo da conta OUTROS CRÉDITOS, refere-se a um bloqueio judicial decorrente de uma cobrança tributária que está em trâmites processuais. Sendo assim a disponibilidade foi transferida para o grupo de ativos não circulantes, em decorrência da expectativa de prazo indefinido para o trânsito em julgado do processo em questão.

NOTA 06 – IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

6.1) Composição do Imobilizado/Intangível

DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR DE AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO/A MORTIZAÇÃO ACUMULADA	SALDO CONTÁBIL
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	69.669	-35.984	33.684
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	56.118	-15.002	41.117
EMBARCAÇÕES	570.475	-160.296	410.179
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	83.407	-64.788	18.618
SOFTWARE	16.949	-16.949	0
TOTAL	796.618	-293.019	503.598

6.2) Movimentação do Imobilizado/Intangível

DESCRIÇÃO DA CONTA	SALDO EM 2018	AQUISIÇÃO	BAIXA	DEPRECIÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM 2019
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	69.669			-35.984	33.684
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	56.118			-15.002	41.117
EMBARCAÇÕES	380.475	190.000		-160.296	410.179
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	68.827	14.580		-64.788	18.618
SOFTWARE	16.949			-16.949	0
TOTAL	592.038	204.580	0	-293.019	503.598

NOTA 07 – Outras Obrigações (Adiantamento para projetos)

	2019	2018
Comitê Olímpico Brasileiro (COB) - Lei Agnelo Piva	306.706	306.706
Ministério dos Esportes - Lei de Incentivo ao Esporte	1.858.873	2.133.589
	2.165.579	2.440.294

Os adiantamentos recebidos para execução de projetos estão bloqueados judicialmente conforme descrito na nota número 05, tão logo tenha o trânsito em julgado do processo, haverá a prestação de contas destes adiantamentos.

NOTA 08 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Social é constituído pela dotação inicial das Entidades, acrescido ou deduzido dos Superávits ou Déficits, apurados em cada exercício.

NOTA 09 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Nos procedimentos de conciliação durante o exercício de 2019, foi constatada a necessidade de reclassificações contábeis em algumas contas que em exercícios anteriores foram classificadas em grupos contábeis que não representam a melhor prática contábil, foram três eventos que totalizam R\$ 1.122.172,00 e detalhamos em valores arredondados abaixo:

- a) R\$ 500.000,00 refere-se a reclassificação da contabilização feita na aquisição de moeda estrangeira. Em exercícios anteriores a compra de moeda estrangeira foi contabilizada no grupo de despesas, sendo assim a reclassificação contábil foi necessária e é adequada.
- b) R\$ 410.000,00 foi à contabilização de bloqueios judiciais no grupo de despesas, sendo que este ainda não pode ser considerado no resultado, uma vez que os valores podem ser recuperados após decisões judiciais.
- c) R\$ 210.000,00 refere-se ao ajuste realizado na provisão de férias que em exercícios anteriores foram contabilizados à maior.

NOTA 10 – RECEITAS DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

	2019	2018
Comitê Olímpico Brasileiro (COB) - Lei Agnelo Piva	1.391.922	5.062.777

As receitas são decorrentes dos recursos liberados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), para aplicação em fomento e desenvolvimento do desporto, manutenção do desporto e da Entidade, formação de recursos humanos, preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas e a participação ou organização de eventos esportivos.

NOTA 11 – RECEITAS DE RECURSOS PRÓPRIOS

	2019	2018
Receita de Patrocínios	1.283.156	1.784.786
Inscrições	134.350	20.180
	1.417.506	1.804.966

O valor demonstrado como receita de patrocínios refere-se a parceria com a instituição financeira que apoia a CBVELA, trata-se do BANCO BRADESCO S.A.

A CBVELA possui receitas de inscrições com origem na organização eventos com o objetivo de fomentar, manter, desenvolver, apoiar, estimular e preparar os atletas.

NOTA 12 – DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Administrativas	1.623.033	2.060.811
Pessoal E Encargos	1.011.073	3.089.847
Eventos	964.089	1.579.936
	3.598.195	6.730.594